Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde

Boletim Epidemiológico da Dengue

Ano 06 – Número 26 - Dados referentes as Semanas Epidemiológicas de 01 a 26 (01/01/2013 a 29/06/2013)

Data de produção: 16/07/2013

A Dengue em Natal

Os primeiros casos de Dengue em Natal foram notificados no ano de 1996. De lá pra cá, a doença apresentou característica epidêmica em anos alternados. A partir de 2004, observa-se uma curva de crescimento no número de casos que culminou com a epidemia de 2008, e desde então a dengue tornou-se um problema de Saúde Pública na cidade do Natal.

Vigilância epidemiológica da Dengue no município de Natal

A vigilância epidemiológica da dengue é realizada através da vigilância da ocorrência de casos e da vigilância entomológica

Baseada nessas estratégias, as principais funções da vigilância epidemiológica da dengue são:

- Evitar a ocorrência das infecções pelo vírus da dengue em áreas livres de circulação.
- Detectar precocemente as epidemias.
- Controlar as epidemias em curso.
- Reduzir o risco de transmissão da dengue nas áreas endêmicas.
- Reduzir a letalidade dos casos graves, mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado.

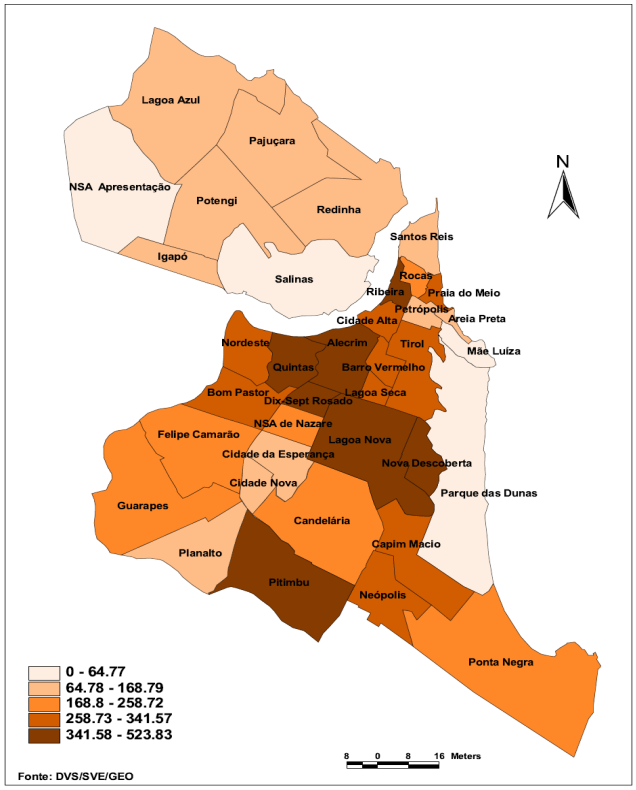


Figura 01: Distribuição espacial da incidência dos casos de Dengue notificados até a semana epidemiológica 26 no município de Natal. 2013.

A dengue é uma infecção viral que se tornou um grave problema de saúde pública no Brasil, assim como em outras regiões tropicais do mundo. É de transmissão essencialmente urbana, ambiente no qual encontram-se todos os fatores fundamentais para sua ocorrência: o homem, o vírus, o vetor e principalmente as condições políticas, econômicas e culturais que formam a estrutura que permite o estabelecimento da cadeia de transmissão.

No município de Natal, os bairros mais afetados pela dengue na semana epidemiológica 26 são: Alecrim, Ribeira, Dix-Sept Rosado, Quintas, Nova Descoberta, Pitimbu e Lagoa Nova.

Até o momento, o Distrito Sul apresenta a maior incidência de casos.

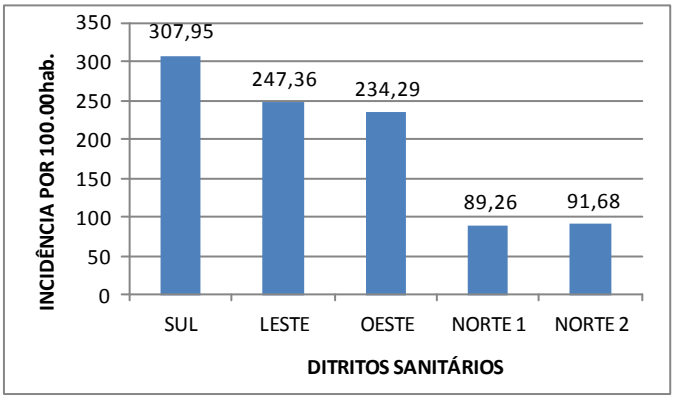


Figura 02: Incidência de casos de Dengue por Distrito sanitário de residência do paciente. Natal, 2013.

DENÚNCIAS DE FOCOS DE DENGUE: 0800 281 4031

Mapa indicativo de áreas vulneráveis para a ocorrência de epidemias de dengue

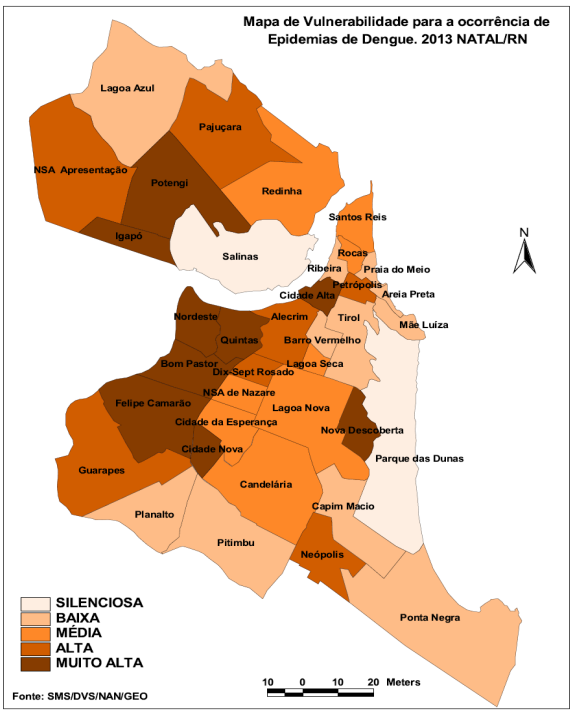


Figura 03: Mapa de Vulnerabilidade. Natal/RN, 2013.

O mapa de vulnerabilidade é elaborado a partir de uma matriz estatística, cuja classificação final de risco é um indicador composto pelos seguintes parâmetros: Incidência de dengue nos últimos 10 anos (número de casos suspeitos por cada 100.000 habitantes), Índice de Infestação Predial de 2006 a 2011 (Porcentagem de imóveis que possuíam focos positivos de dengue), Índice de Infestação Predial de 2012 e Densidade Demográfica de 2012.

No ano de 2013, as áreas mais vulneráveis para a ocorrência de epidemias de dengue no município de Natal são: Potengi, Igapó, Cidade Alta, Quintas, Bairro Nordeste, Bom Pastor, Felipe Camarão, Cidade Nova e Nova Descoberta.

Gráfico para o acompanhamento da ocorrência de epidemias

Quando a linha azul ultrapassa a linha preta, indica o início da epidemia de dengue

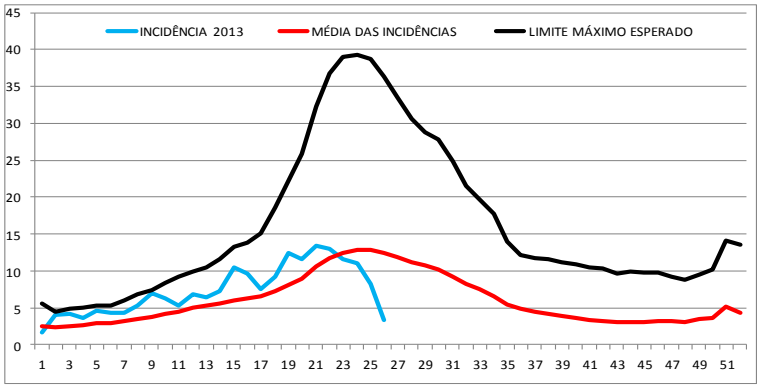


Figura 04: Curva para acompanhamento da situação de epidemias de dengue.

Baseada na série histórica de casos de dengue em Natal, a construção da curva epidêmica é um importante instrumento da vigilância epidemiológica pois indica o comportamento da doença no município.



O mosquito transmissor da dengue prolifera-se nas proximidades das habitações em recipientes onde se acumula água limpa (vaso de planta, pneus, cisternas, etc.)

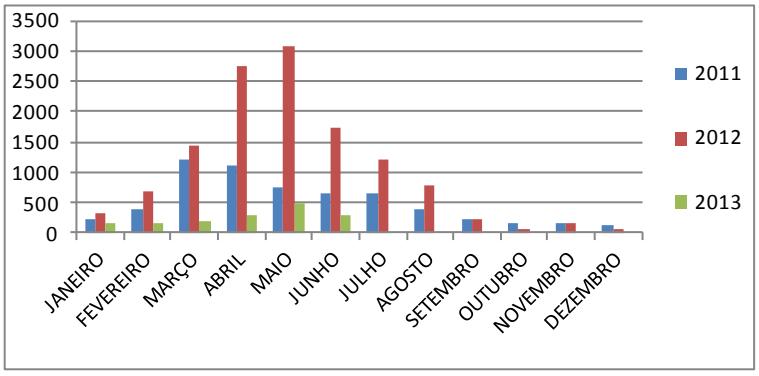


Figura 05: Casos de Dengue notificados por ano e mês de ocorrência. Natal/RN, 2011 a 2013.

Até a 26ª semana epidemiológica de 2013 ocorreram 1.603 casos de dengue.

Comparando ao mesmo período de 2012, houve redução de 81,45% no número de casos.

Tabela 01 – Casos de dengue, segundo distrito, bairro, incidência, notificados, confirmados, formas graves e óbitos, acumulados até a semana epidemiológica (26), Natal/RN - 2013.

Distritos		Bairro	População	Dengue Notificados		Formas graves (FHD, DCC, SCD)				Óbitos por Dengue		
				Casos	Inc. por 100.000 hab	Not.	Conf.	Inc. por 100.000 hab	Incidência Clássico e FHD	Not	conf	Inc. por 100.000 hab
Sem.26	Norte I	Pajuçara	61.068	55	90,06	11	1	18,01	108,08	0	0	0,00
		Lagoa Azul	62.679	50	79,77	9	0	14,36	94,13	0	0	0,00
		Redinha	14.060	18	128,02	2	0	14,22	142,25	0	0	0,00
	Total		137.807	123	89,26	22	1	0,73	89,98	0	0	0,00
	Norte II	N.S.Apresent.	81.828	48	58,66	5	0	6,11	64,77	0	0	0,00
		Salinas	1.313	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00
		Igapó	29.079	31	106,61	4	0	13,76	120,36	0	0	0,00
		Potengi	57.941	77	132,89	9	1	15,53	148,43	1	0	0,00
	Total		170.161	156	91,68	18	1	0,59	92,27	1	0	0,00
	Sul	Planalto	28.204	42	148,92	5	0	17,73	166,64	1	0	0,00
		Pitimbú	22.699	83	365,65	5	0	22,03	387,68	0	0	0,00
		Capim Macio	22.719	65	286,10	3	0	13,20	299,31	0	0	0,00
		Lagoa Nova	35.907	174	484,59	7	1	19,49	504,08	0	0	0,00
		Candelária	22.230	53	238,42	3	1	13,50	251,91	0	0	0,00
		Ponta Negra	24.194	57	235,60	2	1	8,27	243,86	0	0	0,00
		Neópolis	23.421	72	307,42	8	1	34,16	341,57	2	1	4,27
		N. Descoberta	12.215	44	360,21	4	1	32,75	392,96	2	1	8,19
	Total		191.589	590	307,95	37	5	2,61	310,56	5	2	1,04
	Leste	Tirol	16.387	44	268,51	3	1	18,31	286,81	0	0	0,00
		Cidade Alta	7.697	23	298,82	1	0	12,99	311,81	1	0	0,00
		Alecrim	30.428	122	400,95	10	1	32,86	433,81	1	1	3,29
		B. Vermelho	7.001	18	257,11	1	0	14,28	271,39	0	0	0,00
		Lagoa Seca	6.548	17	259,62	2	0	30,54	290,16	0	0	0,00
		Petrópolis	6.899	8	115,96	0	0	0,00	115,96	0	0	0,00
		Praia do Meio	4.836	13	268,82	1	0	20,68	289,50	0	0	0,00
		Mãe Luiza	17.113	10	58,44	0	0	0,00	58,44	0	0	0,00
		Ribeira	1.909	9	471,45	1	0	52,38	523,83	0	0	0,00
		Rocas	11.133	21	188,63	0	0	0,00	188,63	0	0	0,00
		Santos Reis	5.628	5	88,84	0	0	0,00	88,84	0	0	0,00
		Areia Preta	3.680	5	135,87	0	0	0,00	135,87	0	0	0,00
	Total		119259	295	247,36	19	2	1,68	249,04	2	1	0,84
	Oeste	Quintas	28.087	106	377,40	11	1	39,16	416,56	0	0	0,00
		F. Camarão	54.344	94	172,97	8	4	14,72	187,69	1	1	1,84
		Guarapes	6.363	12	188,59	2	0	31,43	220,02	0	0	0,00
		Bom Pastor	16.558	42	253,65	3	0	18,12	271,77	1	0	0,00
		Bairro Nazaré	15.847	37	233,48	4	0	25,24	258,72	1	0	0,00
		Cidade Nova	17.181	27	157,15	2	0	11,64	168,79	0	0	0,00
		Cid.Esperança	20.941	28	133,71	2	0	9,55	143,26	0	0	0,00
		D. S. Rosado	16.356	63	385,18	5	0	30,57	415,75	1	0	0,00
		B. Nordeste	11.699	30	256,43	2	0	17,10	273,53	0	0	0,00
	Total		187.376	439	234,29	39	5	2,67	236,96	4	1	0,53
	Total Geral		806.192	1603	198,84	135	14	16,75	215,58	12	4	0,50

Em 2012, foram notificados 444 casos suspeitos de dengue grave. Desses, temos que:
80 casos confirmados (56 DCC; 24 FHD); 199 casos de Dengue clássica;
147 casos ainda pendentes; 01 inconclusivo;
7 casos descartados para dengue;
07 casos de óbitos, sendo 03 desses confirmados.;

Em 2013, foram notificados 135 de casos de dengue grave. Desses, temos que:
14 casos confirmados (8 FHD, 6 DCC), 41 casos de dengue clássica;
66 casos ainda pendentes e 03 inconclusivos;
10 casos descartados;
12 casos de óbito, sendo 04 desses confirmados.

Vigilância Entomológica

A estrutura da vigilância Entomológica incorpora a análise das informações sobre vetores para acompanhamento contínuo de indicadores.

O Levantamento Rápido do Índice de Infestação para o *Aedes aegyti* (LIRAa) é realizado a cada dois meses com o intuito de identificar os criadouros predominantes e a situação de infestação do município, permitindo o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas

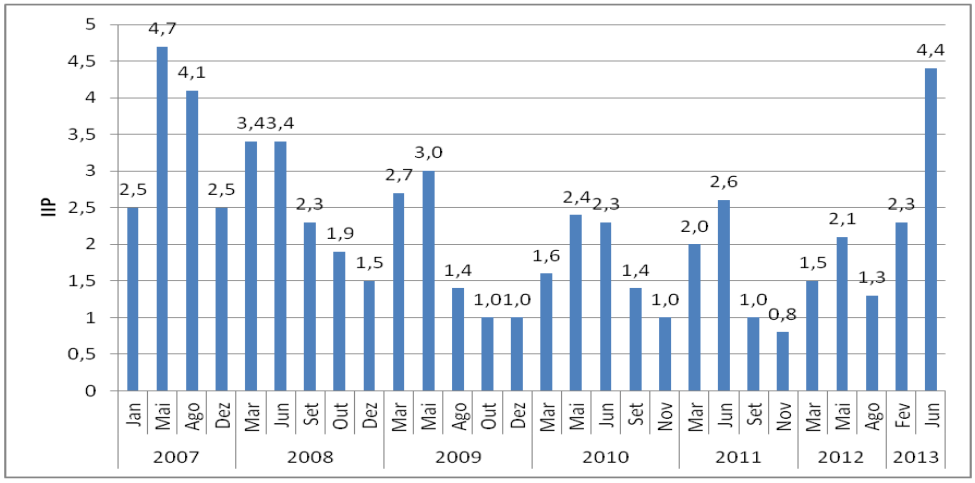


Figura 06: Série histórica dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2007 a 2013.

O parâmetro considerado satisfatório para o Índice de Infestação Predial (IIP) pelo Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Ministério da Saúde é < 1%. O índice entre 1% e 3,9% é considerado de médio risco e acima de 4% é considerado de alto risco. De acordo com a figura 06, o 2º LIRAa de 2013 o IIP é de 4,4%. Este valor indica alto risco para transmissão da dengue, no município de Natal.

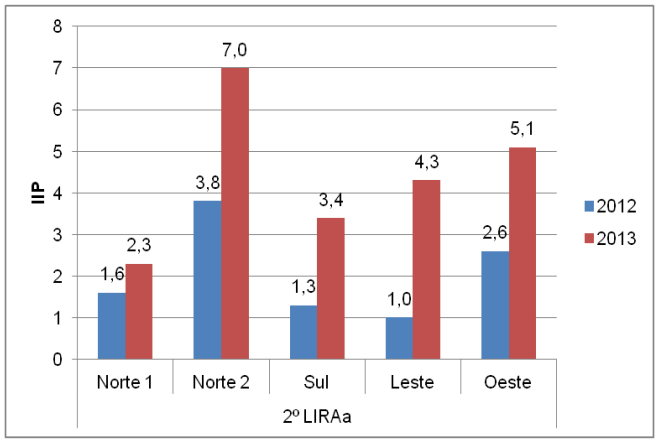


Figura 07: Índice de Infestação Predial por Distrito Sanitário no 2º LIRAa de 2012 e 2013 no município de Natal/RN

Comparando os Índices de Infestação Predial – IIP por Distrito Sanitário, a (figura 07) mostra que houve aumento da infestação por *Aedes aegypti*, em todos os distritos, no 2º LIRAa de 2013 em relação ao mesmo período do ano de 2012. Os Distritos Sanitários Norte 2, Leste e Oeste apresentaram IIP acima de 4%, seguidos pelos Distritos sanitários Sul com 3,4% e Norte 1 com 2,3%.

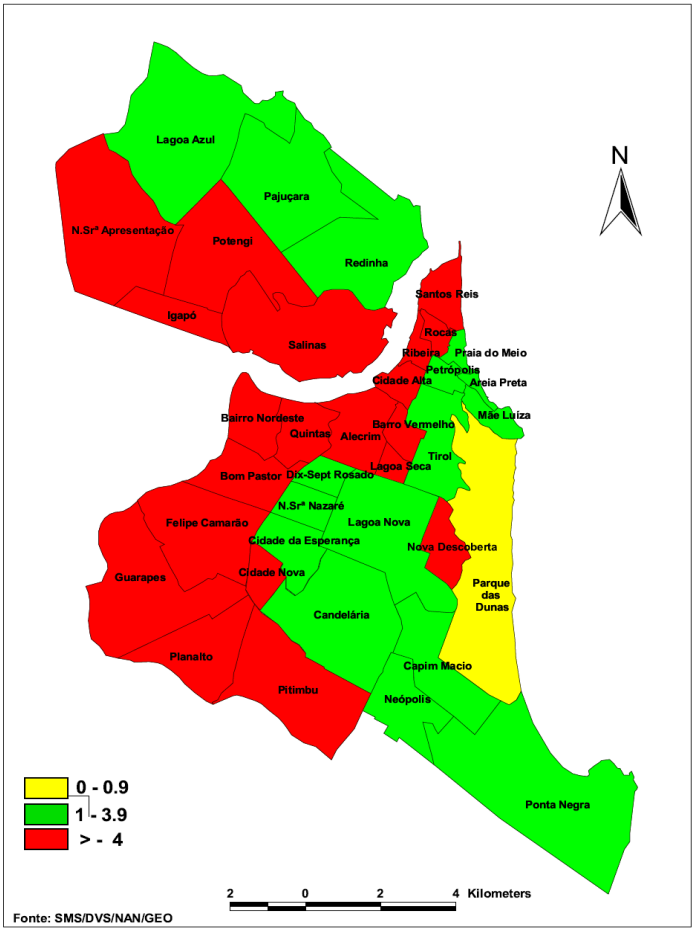


Figura 08: Índice de infestação predial, por bairro, do 2º LIRAa de 2013, Natal/RN.

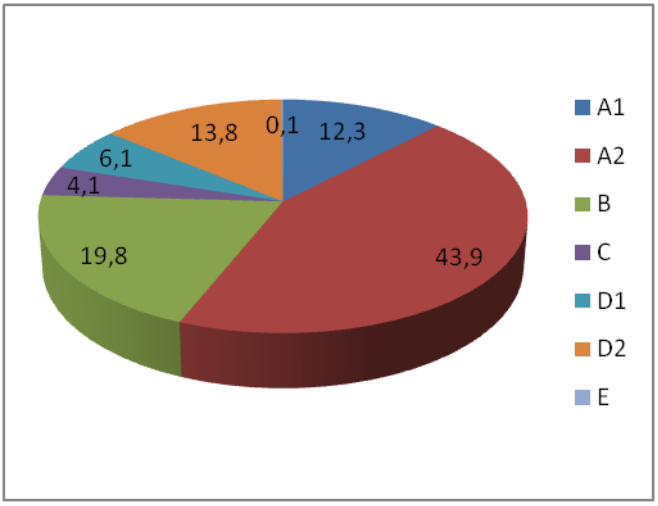


Figura 09: Depósitos predominantes com infestação do *Aedes aegypti* no 2º LIRAa de 2013 no município de Natal.

LEGENDA PARA OS DEPÓSITOS:

GRUPO A - ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO
A1 - CX. D'AGUA LIGADA A REDE (DEPÓSITOS ELEVADOS)
A2 – DEPÓSITOS AO NÍVEL DO SOLO (BARRIL, TINA, TONEL, TAMBOR, ETC)
GRUPO B – DEPÓSITOS MÓVEIS (VASOS, FRASCOS COM ÁGUA, PINGADEIRAS, MAT. DE DEP. DE CONSTRUÇÃO)
GRUPO C – DEPÓSITOS FIXOS (DEPÓSITOS EM OBRAS, TANQUES, CALHAS, LAGES EM DESNIVEIS, PISCINAS NÃO TRATADAS)
GRUPO D - PASSÍVEIS DE REMOÇÃO / PROTEÇÃO
D1 – PNEUS E OUTROS MATERIAIS RODANTES (MANCHÕES / CÂMARAS)
D2 – LIXO (RECIPIENTES PLÁSTICOS, GARRAFAS, LATAS, SUCATAS EM PÁTIOS ETC)

Pode-se observar na (figura 09) que os depósitos localizados ao nível do solo do tipo "A2", dentre os demais, representaram a maior predominância para infestação do vetor transmissor da dengue com 43,9 % dos reservatórios com *Aedes aegypti,* que foram encontrados nos imóveis pesquisados.

Esse boletim está na web:
http://www.natal.rn.gov.br

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - FONE: 3232-8509

SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – FONE: 3232-8534

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DO DENGUE - FONE: 3232-8238



Atenção

Há suspeita de dengue em casos de doença febril aguda que se apresente acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dor nos olhos, dores musculares, dores nas articulações, prostração e vermelhidão no corpo. A doença tem duração de 5 a 7 dias, mas o período de convalescença pode ser acompanhado de grande debilidade física, e prolongar-se por várias semanas.

De acordo com a portaria nº 104 , de 25 de Janeiro de 2011, a dengue é uma doença de notificação compulsória e todo caso suspeito e/ou confirmado, deve ser comunicado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.

Em casos de suspeita de Dengue grave (FHD, DCC ou SCD) ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue ligue para o CIEVS/ Natal:

Disque notifica: 0800-285-9435



A febre alta é um dos primeiros sintomas da dengue.

Elaboração:
Isabelle Ribeiro Barbosa
Cleyton Ramos de Lacerda